

Figura 3. doses de N e produtividade do milho DKB393.

Resultados e Discussão

Adubação nitrogenada em milho até 120 kg de N/ha em solo do agreste sergipano com alto teor de M.O. eleva significativamente a produtividade.

Autores:

Joézio L. dos Anjos
 Antonio Carlos Barreto
 Helio Wilson L. de Carvalho
 João Bosco V. Gomes
 Lafayette Franco Sobral
 Vanice Dias de Oliveira

Editoração Eletrônica:

João Henrique Bomfim Gomes

Julho 2007

1.000 exemplares



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Embrapa Tabuleiros Costeiros
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
 CEP 49001-970, Aracaju, SE
 Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
 E-mail: sac@cpac.embrapa.br

Ministério da
 Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento



Produtividade de
 milho sob doses e
 parcelamentos de
 N em solo com alto
 teor de matéria
 orgânica na Zona
 Agreste de Sergipe





Introdução

Apesar de ser cultivado tradicionalmente na zona do sertão de Sergipe, a cultura do milho vem apresentando grande expansão na zona agreste onde há maior regularidade de chuvas e potencial de alta produtividade. Há necessidade de pesquisa sobre uso adequado de fertilizantes neste ambiente, principalmente de nitrogênio. O objetivo do trabalho é obter informação sobre as melhores doses e parcelamentos de nitrogênio na cultura do milho.

Materiais e Métodos

LOCAL – Simão Dias, SE ANO 1 – 2006
SOLO: Chernossolo Ebânico Carbonático típico



Foto-J.B.V. Gomes,2006

TRATAMENTOS: PARCELAS: 6 doses de N(0;60;90;120;150 e 180 kg ha⁻¹)
SUBPARCELAS: 3 parcelamentos (% das doses)
P1%- 20p – 80c1; P2%- 20p-20c1-60c2;
P3%- 20p-60c1-20c2
ESPAÇAMENTO MILHO – 0,8m x 0,2m (1pl/cova)
5 linhas de 6 m – 3 linhas úteis

Resultados e Discussão

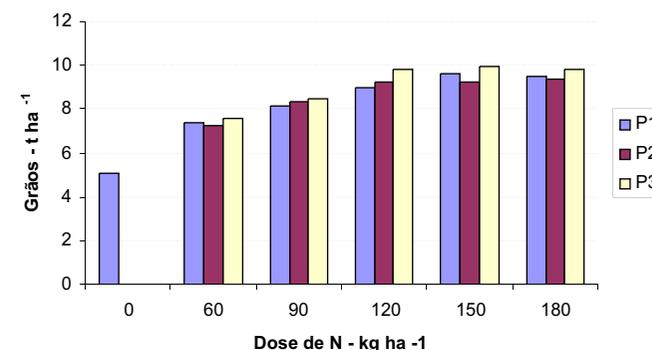


Figura 1 . Parcelamentos das doses de N e produtividade do milho DKB393.

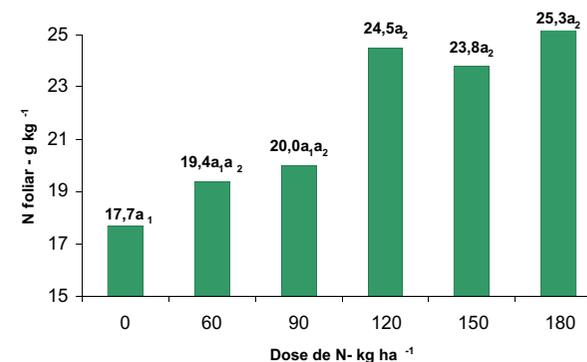


Figura 2 . doses de N no solo e concentração de N foliar em plantas de milho DKB393.

